

ALADI/SEC/di 1900.1
15 de março de 2005

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-DEZEMBRO 2003-2004

Em 2004, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo significativo dinamismo em ambos os fluxos. Suas exportações cresceram 32% e as importações em 30%, permitindo atingir recordes históricos, tanto nas vendas externas como no saldo comercial¹. Neste último, o superávit do país aumentou ao passar de 24.793 para 33.693 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

A forte expansão registrada pelas exportações brasileiras se deve ao quadro de uma economia mundial dinamizada, que permitiu o crescimento tanto do volume de vendas (18,3%), como dos preços (11,%). No que se refere às categorias dos produtos, estas tiveram taxas de crescimento significativas em todos os casos: 37,7% nos produtos básicos, 33,5% nos manufaturados (principal grupo com 55% do total) e 22,7% nos semimanufaturados, alcançando, em cada uma delas, vendas recordes. Durante o primeiro semestre de 2004 foram as exportações de produtos básicos que se destacaram, impulsionadas pelo aumento dos preços das *commodities*, enquanto que na segunda metade, o melhor desempenho coube aos manufaturados que, no caso, obtiveram maior incidência nas quantidades vendidas.²

Por seu lado, as importações deram início à sua recuperação no segundo trimestre de 2004 - após uma queda em 2002 (-15%) e o escasso dinamismo mostrado em 2003 (2,2%) -, impulsionadas pelo bom desempenho da atividade econômica (o PIB cresceu por volta de 5,2%) e fechando o ano com expressivo crescimento. O acréscimo das compras se estendeu a todas as categorias de produtos, destacando-se os registrados no setor de combustíveis e de lubrificantes (57%), e nos de matérias primas e produtos intermediários (30%).²

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil se caracterizou por um significativo incremento das suas exportações (52,5%), e outro, moderado, nas importações (22,1%), onde se verificou um menor crescimento global. Como resultado, o superávit comercial com a região duplicou, passando de 4.711 milhões para 9.679 milhões de dólares nesse período. No que se refere ao comércio bilateral, o único saldo comercial negativo se mantém com a Bolívia, devido às importações brasileiras

¹ O dinamismo comercial continuou nos dois primeiros meses de 2005, destacando-se que as exportações anuais acumuladas até fevereiro superaram os 100 bilhões de dólares, atingindo a meta estabelecida pelo governo.

² Balança Comercial Brasileira Janeiro-Dezembro 2004, Secretaria de Comércio Exterior.

estarem altamente concentradas no gás natural, enquanto que o dinamismo das exportações permitiu a reversão dos saldos negativos apresentados em 2003, com a Argentina e o Uruguai (Quadros 1 e 2).

Seria adequado assinalar que o crescimento das vendas intraregionais se estendeu a todos os países de destino, sendo de 29,4% a menor taxa, que corresponde às colocações no Paraguai. Destacam-se, por sua incidência no total, os incrementos das exportações para a Argentina (61,7%), para o México (44%), para a Venezuela (141,8%) e para o Chile (35,4%) (Quadro 2).

Por outro lado, as importações intraregionais cresceram desde a maioria dos países de origem, com exceção da Venezuela (-27,5%), do Paraguai (-37,3%) e do Uruguai (-2,8%). Neste caso destaca-se, pela sua incidência no total, o aumento das compras realizadas na Argentina (19,3%) e no Chile (69,3%), enquanto que pelo seu dinamismo, sobressaíram-se aquelas provenientes do Equador (338,2%) e de Cuba (102,4%) (Quadro 2).

Com o Resto do Mundo, o intercâmbio do Brasil se caracterizou por uma expansão significativa, tanto das suas exportações (27,6%) como das importações (31,6%). Como resultado do maior valor inicial das vendas, o superávit comercial desse país, extraregional, cresceu, passando de 20.082 milhões para 24.015 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Fragmentando as referidas vendas por principais áreas geoeconômicas, observa-se um crescimento significativo das exportações para todas elas, destacando-se, pela sua contribuição, as colocações na União Européia (29,2%) e nos Estados Unidos (20,4%) (Quadros 3 e 4). Entre os destinos incluídos nas "Outras áreas" (35,7%) deve-se destacar o aumento das exportações para a África (48,4%), para o Oriente Médio (31,4%) e para a CARICOM (61,8%).

Ao analisar as importações extra-regionais segundo sua origem, evidencia-se uma forte expansão daquelas procedentes da China (72,7%), das "Outras áreas" (52,5%) e das Economias de Recente Industrialização (37%) e, em menor escala, das provenientes dos Estados Unidos (18,4%), da União Européia (21,9%) e do Japão (13,8%) (Quadros 3 e 4). Deve-se ressaltar que entre as origens agregadas às "Outras áreas" se destacam aquelas provenientes da África (88,3%), vinculadas, principalmente, às compras de petróleo feitas na Nigéria e na Argélia.

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-dezembro 2003-2004

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO
	Milhares de dólares	% s/t.	Milhares de dólares	% s/t.	
	FOB	ALADI	FOB	ALADI	
Janeiro-dezembro 2004					
Argentina	7 373 218	37,4	5 572 391	55,6	1 800 827
Bolívia	535 338	2,7	713 521	7,1	- 178 183
Chile	2 545 922	12,9	1 390 235	13,9	1 155 687
Colômbia	1 038 007	5,3	143 260	1,4	894 747
Cuba	131 954	0,7	45 309	0,5	86 645
Equador	492 591	2,5	82 781	0,8	409 810
México	3 947 577	20,0	703 832	7,0	3 243 745
Paraguai	871 845	4,4	297 825	3,0	574 019
Peru	631 394	3,2	349 384	3,5	282 011
Uruguai	667 048	3,4	522 869	5,2	144 179
Venezuela	1 464 573	7,4	199 544	2,0	1 265 030
TOTAL ALADI	19 699 467	100,0	10 020 951	100,0	9 678 516
RESTO DO MUNDO	76 775 753		52 760 845		24 014 908
TOTAL GLOBAL	96 475 220		62 781 796		33 693 424
Janeiro-dezembro 2003					
Argentina	4 561 146	35,3	4 672 184	56,9	- 111 037
Bolívia	359 758	2,8	519 763	6,3	- 160 006
Chile	1 880 312	14,6	821 234	10,0	1 059 079
Colômbia	748 728	5,8	98 518	1,2	650 210
Cuba	69 515	0,5	22 385	0,3	47 130
Equador	355 117	2,7	18 893	0,2	336 225
México	2 741 315	21,2	533 015	6,5	2 208 300
Paraguai	707 180	5,5	474 750	5,8	232 430
Peru	487 836	3,8	235 237	2,9	252 599
Uruguai	403 527	3,1	537 822	6,6	- 134 296
Venezuela	605 718	4,7	275 154	3,4	330 563
TOTAL ALADI	12 920 152	100,0	8 208 955	100,0	4 711 198
RESTO DO MUNDO	60 163 987		40 082 085		20 081 902
TOTAL GLOBAL	73 084 140		48 291 040		24 793 100

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-dezembro 2003-2004

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIÇÃO 2003-2004		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
Argentina	2 812 072	61,7	3,8
Bolívia	175 580	48,8	0,2
Chile	665 610	35,4	0,9
Colômbia	289 279	38,6	0,4
Cuba	62 439	89,8	0,1
Equador	137 473	38,7	0,2
México	1 206 261	44,0	1,7
Paraguai	164 665	23,3	0,2
Peru	143 558	29,4	0,2
Uruguai	263 521	65,3	0,4
Venezuela	858 856	141,8	1,2
TOTAL ALADI	6 779 315	52,5	9,3
RESTO DO MUNDO	16 611 766	27,6	22,7
TOTAL GLOBAL	23 391 081	32,0	32,0
Importação			
Argentina	900 207	19,3	1,9
Bolívia	193 758	37,3	0,4
Chile	569 002	69,3	1,2
Colômbia	44 742	45,4	0,1
Cuba	22 924	102,4	0,0
Equador	63 889	338,2	0,1
México	170 817	32,0	0,4
Paraguai	- 176 925	-37,3	-0,4
Peru	114 147	48,5	0,2
Uruguai	- 14 954	-2,8	0,0
Venezuela	- 75 611	-27,5	-0,2
TOTAL ALADI	1 811 996	22,1	3,8
RESTO DO MUNDO	12 678 761	31,6	26,3
TOTAL GLOBAL	14 490 757	30,0	30,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial (DTIC)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-dezembro 2003-2004
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO
	Milhares de dólares	% s/t.	Milhares de dólares	% s/t.	
	FOB	GLOBAL	FOB	GLOBAL	
<u>Janeiro-dezembro 2004</u>					
ALADI	19 699 467	20,4	10 020 951	16,0	9 678 516
Comunidade Andina	4 161 903	4,3	1 488 490	2,4	2 673 414
Grupo dos Três	6 450 157	6,7	1 046 636	1,7	5 403 521
MERCOSUL	8 912 111	9,2	6 393 085	10,2	2 519 026
Estados Unidos (1)	20 341 274	21,1	11 510 907	18,3	8 830 367
União Européia - 15	23 395 374	24,3	15 444 302	24,6	7 951 072
União Européia - 10 (2)	764 851	0,8	478 836	0,8	286 015
Japão	2 767 995	2,9	2 868 241	4,6	- 100 246
China	5 439 956	5,6	3 709 901	5,9	1 730 055
E. R. I. (3)	5 156 627	5,3	5 007 741	8,0	148 885
OUTRAS ÁREAS	18 909 676	19,6	13 740 917	21,9	5 168 760
TOTAL GLOBAL	96 475 220	100,0	62 781 796	100,0	33 693 424
<u>Janeiro-dezembro 2003</u>					
ALADI	12 920 152	17,7	8 208 955	17,0	4 711 198
Comunidade Andina	2 557 157	3,5	1 147 566	2,4	1 409 592
Grupo dos Três	4 095 761	5,6	906 688	1,9	3 189 073
MERCOSUL	5 671 853	7,8	5 684 756	11,8	- 12 903
Estados Unidos (1)	16 900 223	23,1	9 726 104	20,1	7 174 118
União Européia - 15	18 102 065	24,8	12 668 761	26,2	5 433 304
União Européia - 10 (2)	358 948	0,5	353 044	0,7	5 904
Japão	2 310 546	3,2	2 520 414	5,2	- 209 868
China	4 532 560	6,2	2 147 715	4,4	2 384 845
E. R. I. (3)	4 025 718	5,5	3 654 588	7,6	371 131
OUTRAS ÁREAS	13 933 928	19,1	9 011 459	18,7	4 922 469
TOTAL GLOBAL	73 084 140	100,0	48 291 040	100,0	24 793 100

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Notas: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): Inclui Porto Rico

(2): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-dezembro 2003-2004

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2003-2004		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
ALADI	6 779 315	52,5	9,3
Comunidade Andina	1 604 746	62,8	2,2
Grupo dos Três	2 354 396	57,5	3,2
MERCOSUL	3 240 258	57,1	4,4
Estados Unidos (2)	3 441 051	20,4	4,7
União Européia - 15	5 293 310	29,2	7,2
União Européia - 10 (3)	405 903	113,1	0,6
Japão	457 449	19,8	0,6
China	907 397	20,0	1,2
E. R. I. (4)	1 130 908	28,1	1,5
OUTRAS ÁREAS	4 975 749	35,7	6,8
TOTAL GLOBAL	23 391 081	32,0	32,0
Importação			
ALADI	1 811 996	22,1	3,8
Comunidade Andina	340 924	29,7	0,7
Grupo dos Três	139 948	15,4	0,3
MERCOSUL	708 329	12,5	1,5
Estados Unidos (2)	1 784 803	18,4	3,7
União Européia - 15	2 775 542	21,9	5,7
União Européia - 10 (3)	125 792	35,6	0,3
Japão	347 827	13,8	0,7
China	1 562 186	72,7	3,2
E. R. I. (4)	1 353 153	37,0	2,8
OUTRAS ÁREAS	4 729 458	52,5	9,8
TOTAL GLOBAL	14 490 757	30,0	30,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial (DTIC)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Porto Rico

(3): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(4): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan